

Bahia gerou 30.858 empregos no ano passado

Estado é o líder no Nordeste e também se coloca como o quinto no Brasil. Quase todas as atividades econômicas fecharam com saldo positivo

Com 30.858 novos postos de trabalho com carteira assinada, a Bahia foi o estado do Nordeste que mais gerou empregos em 2019. A informação foi divulgada nesta sexta-feira (24), a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Este resultado foi o melhor dos últimos seis anos e mantém o ritmo da geração de emprego registrada em 2018, quando totalizou 30.746 novos postos de trabalho, levando em consideração as declarações recebidas fora do prazo.

Para o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro, "o resultado fez com que o estado ocupasse a quinta posição no país, além da primeira na região nordestina quanto à geração de empregos em 2019. Para se ter uma dimensão mais precisa, geramos praticamente o triplo de postos com carteira

assinada do que o segundo colocado no ranking do Nordeste, que foi Maranhão, com 10.707 empregos no mesmo período".

Além de Bahia e Maranhão, os demais estados do Nordeste totalizaram acumulados positivos em 2019: Ceará (+10.319 postos), Pernambuco (+9.696 postos), Paraíba (+8.154 postos), Rio Grande do Norte (+3.741 postos), Sergipe (+2.374 postos), Piauí (+1.981 postos) e Alagoas (+731 postos).

"O resultado positivo da Bahia no ano de 2019 tem as políticas públicas do Governo do Estado como indutor do desenvolvimento, com a realização de obras como a construção de hospitais, policlínicas, escolas, sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, habitações populares e estradas, dentre outras. Neste ano de 2020 vamos seguir firmes na geração de emprego tanto na capital quanto no interior", afirmou o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Espor-



Foto: Camilla Souza

SERVIÇOS

Realização de obras em construções de hospitais, escolas e habitações se destacaram

Davidson Magalhães.

No acumulado dos doze meses de 2019, com exceção da Administração Pública (-30 postos), todos os setores de atividade re-

gistraram saldos positivos: Construção Civil (+11.551 postos), Serviços (+10.046 postos), Comércio (+5.297 postos), Indústria de Transformação (+2.353 postos),

Serviços Industriais de Utilidade Pública (+829 postos), Extrativa Mineral (+614 postos) e Agropecuária (+198 postos). Quanto ao saldo de emprego acu-

mulado no ano de 2019, enfatiza-se que a RMS (+4.717 postos) e o interior (+26.141 postos) geraram postos de trabalho com carteira assinada.

No mês de dezembro, quando tradicionalmente há mais demissões, foram fechados 11.374 postos de trabalho, resultado que decorreu da diferença entre 42.149 admissões e 53.523 desligamentos. O registro para dezembro segue o predomínio na série histórica do referido mês (2009-2019). Entretanto, trata-se do melhor resultado para um mês de dezembro desde o registrado em 2013. No Nordeste, todos os estados fecharam postos com carteira assinada. A Bahia foi seguida por Pernambuco (-5.358 postos), Maranhão (-3.421 postos), Ceará (-3.396 postos), Rio Grande do Norte (-3.133 postos), Paraíba (-2.992 postos), Piauí (-2.957 postos), Alagoas (-1.159 postos) e Sergipe (-1.013 postos). No país, o saldo ficou negativo em 307,3 mil vagas.

PESQUISA

Salvador é a segunda cidade mais procurada para o Carnaval

YURI ABREU
REPORTER

Belezas naturais, sol, cultura, gastronomia, entre outros. Vários são os motivos que levam os turistas, a cada ano, visitarem Salvador para aproveitar os atrativos do município, ainda mais em pleno verão. No carnaval, então, a cidade ferve, com as diversas atrações para todos os gostos. Foi esse conjunto de fatores que levou a capital baiana a ocupar o segundo lugar em um levantamento feito por um site de pesquisa de passagens aéreas.

A análise, feita pelo portal Voopter, levou em conta os destinos nacionais mais buscados para o próximo período de carnaval, sendo considerado voos entre 20 e 22 de fevereiro (ida) e 25 e 26 do mesmo mês (volta) — o levantamento também considerou os destinos internacionais. No ranking, cidades com fortes festejos de momento, a exemplo do Rio de Janeiro e Recife ocupam o top 3, ao lado de Salvador, entre as mais procuradas para quem quer viajar nessa época do ano.

Conforme a pesquisa do site, o preço do ticket mé-

dio, saindo de São Paulo para a capital baiana, durante o período de carnaval, custava R\$ 644,58. Porém, se a saída for da capital fluminense, o preço fica 15,7% mais caro, com a passagem no valor de R\$ 746. No levantamento, outra cidade baiana, Porto Seguro, ficou entre as oito primeiras, atrás de capitais como Fortaleza, Florianópolis, Belo Horizonte e São Paulo.

No município do sul baiano, que conta com eventos após o período oficial de festejos em Salvador, o valor do ticket médio, saindo de São Paulo, custava R\$ 556,80 (cerca de 16% mais barato que a capital baiana) e R\$ 823,88 se a origem for o Rio de Janeiro (pouco mais de 10% mais caro em relação ao preço da passagem para Salvador).

Já com relação ao ranking internacional, a Voopter apontou que as cidades mais procuradas ao redor do mundo, por aqueles que querem passar o carnaval fora do país, são: Buenos Aires, na Argentina; Santiago, no Chile; Montevídeo, no Uruguai; Miami, nos Estados Unidos; e Lisboa, capital de Portugal, única localidade europeia citada.



ATRATIVOS

Além da grande festa de rua, Salvador ainda é conhecida por sua beleza natural

ELOGIOS

De acordo com o trade turístico, a pesquisa representa as mudanças pelas quais a cidade vem passando nos últimos anos, o que vem gerando aumento do interesse por parte dos turistas do país e do mundo todo. De acordo com o secretário municipal de turismo, Cláudio Tinoco, a expectativa é a de que capital baiana receba, até o final do

mês de março, 3,6 milhões de turistas — 854 mil apenas durante o Carnaval.

Para Silvío Pessoa, presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), a expectativa é a de que a ocupação hoteleira, nesse período, fique entre 90% e 95%. De acordo com ele, o bom trabalho feito pela prefeitura na divulgação do Carnaval, de forma antecipada, em outras cidades do

país, tem feito com que Salvador fique mais firme no imaginário de turistas do Brasil e do mundo. Opinião semelhante tem Roberto Duran, presidente da Salvador Destination, que apontou o bom trabalho de requalificação de diversos pontos turísticos da capital, como um dos fatores importantes para a atração de pessoas em conhecer as diversas atrações que a cidade possui.

SEM FILA

SAC Digital: faça sua matrícula na rede estadual de ensino sem sair de casa

Você ainda não fez a matrícula na rede estadual de ensino para o ano letivo de 2020? Aproveite o fim de semana e faça sua matrícula usando o aplicativo SAC Digital, sem sair do sofá de casa. Baixe o aplicativo SAC Digital no seu celular, faça seu cadastro e matricule-se. É fácil, rápido e seguro.

Também pode usar tablet ou computador para fazer a matrícula na rede estadual de ensino, usando o SAC Digital. Evite filas e faça sua matrícula com toda comodidade. Pelo SAC Digital você pode fazer sua matricu-

la a qualquer hora do dia, sete dias por semana. A Plataforma SAC Digital está a todo vapor, aproveite!

O SAC Digital permite, ainda, que você verifique a disponibilidade de vagas no colégio de sua preferência ou consulte disponibilidade nas unidades escolares mais próximas de sua residência. Mais de 120 mil alunos já se matricularam na rede estadual de ensino, esta semana. Não perca tempo e não precisa esperar segunda-feira para se matricular. Aproveite o tempo livre do fim de semana e

matricule-se.

Para realizar o cadastro, o estudante precisa acessar o SAC Digital (portal ou aplicativo) e clicar em "Cadastro" no menu principal. Em seguida, é só preencher um formulário. No campo "E-mail", é necessário informar um e-mail que o usuário costuma acessar e que lembra a senha. No final do cadastro, será necessário acessar este e-mail para ativar a conta no SAC Digital. A matrícula só poderá ser realizada mediante este cadastro.

O segurança patrimonial Gildo Sena, 49 anos, mo-



FACILIDADE

É possível fazer a matrícula usando o app do SAC

rador do município de Serrinha, fez a matrícula do seu filho de 15 anos, usando o SAC Digital. Sena matriculou o filho para cursar o primeiro ano do ensino médio, na Escola Estadual Normal de Serrinha, ano letivo 2020. "Foi super fácil. Eu usei o

celular e não tive nenhum problema. Em poucos minutos fiz a matrícula de meu filho e recebi a confirmação por e-mail. Esse modelo de matrícula (digital) é muito melhor do que ter que ir até a escola", explicou o segurança.

ARTIGO

Cidade de verão

JOLIVALDO FREITAS

Algumas frases, ideias, confrontações e classificações se perdem no tempo. Uma das afirmações, das mais interessantes que se dava a Salvador, invariavelmente, em artigos, crônicas ou até

mesmo em manchetes dos jornais — bastando que as ruas alagassem —, era: "Salvador, cidade de verão".

A afirmação sumiu das folhas e mesmo com a evolução da tecnologia, de novas técnicas de engenharia, de formas evolutivas de

planejamento urbano e de tantos projetos — desde quando o governador-primário, o Tomé de Souza penou para implantar a cidade-fortaleza, por causa das chuvas e deslizamentos de terra — que a única coisa certa (ia escrever líquida e certa) é se ouvir o dizer pelas autoridades: "A chuva de hoje bateu todos os recordes. Choveu mais que nos últimos mil anos".

Interessante é que durante todo o tempo, alguns bairros sofrem mais do que

outros, e novos estão se formando em inferno para os seus moradores. Para os panteiros dos jornais bastava cair uma chuveirada qualquer que enviava uma equipe para na região da Feira do Curtume, no fundo da Igreja dos Mares, por saber que alagava bastando um espírito do tempo.

Muitos prefeitos tentaram ajear o lugar, mas como se trata de invasão ao mar, até hoje a água sobe e complica a vida de quem mora no subúrbio.

Boca do Rio foi, sempre, bairro problemático nas chuvas e pelo jeito continua. A Vasco da Gama é o único lugar em que se conseguiu safar com as obras de engenharia. Antigamente ela era conhecida pelos moradores como "Vasco da Lama".

Hoje alaga em alguns pontos, mas não se trata daquela miséria absoluta que ficava com as chuvas. Mas a avenida ACM, Itagira e Patamares não resistem às tempestades. Como se não bastasse, a

Pituba está alagando de forma absurda. É a Ribeira, que está na beira do mar também não vai bem. Claro que tem alguma coisa errada com os engenheiros do município. E, como a cidade está abaixo do nível do oceano, pode ser um prenúncio de que Salvador ainda vai afundar no mar.

Escritor e jornalista. Autor de "A Rua Chile e Suas Sublimes Lembranças" e "A Engenharia e a História da Bahia". Email: Jolivaldo.freitas@yahoo.com.br